

Dia 07 de Julho

09:00 - Mesa de abertura: assinatura do termo de cooperação

Valdei Lopes de Araujo (UFOP-NEHM)
Sérgio Campos Matos (UL)

09:15-10:45 Mesa I

Luisa Rauter Pereira (UFOP-NEHM)

"Ao ponto que as necessidades públicas exigem":
experiência política e reconfiguração do tempo no debate político brasileiro da década de 1830

Joana Bernardes (Universidade de Coimbra)

O arianismo como fonte e paradigma na cultura histórica portuguesa

11:00-12:30 Mesa II

Valdei Lopes de Araujo (UFOP-NEHM)

Historiografia, nação e os regimes de autonomia na vida letrada

António Ventura (Universidade de Lisboa, Centro de História)

Relações entre as Maçonarias Portuguesa e Brasileira na segunda metade do século XIX

14:30-16:00 Mesa III

André Freixo (UFOP-NEHM)

José Honório Rodrigues na Biblioteca Nacional: a edição de documentos históricos e a redemocratização (1946-1953)

José Guedes de Sousa (Universidade Lisboa, Piudhist)

A história da historiografia enquanto memória disciplinar: projectos de institucionalização no tempo do Estado Novo

16:15-17:45 Mesa IV

Marcelo Abreu (UFOP-NEHM)

Distância histórica e historiografia escolar no Brasil, séculos XIX e XX.

Jorge Ramos do Ó (Universidade de Lisboa – Instituto de Educação)

A construção discursiva da criança-problema e o seu governo em Portugal e no Brasil (1880-1960)

Dia 08 de Julho

09:00-10:30 Mesa V

Helena M. Mollo (UFOP-NEHM)

As surpresas do tempo e a construção da historiografia na segunda metade do oitocentos brasileiro.

Sérgio Campos Matos (Universidade de Lisboa, Centro de História)

Tradição e modernidade na cultura histórica em Portugal - o longo século XIX.

10:45-12:15 - Mesa de encerramento

Temístocles Cezar (UFRGS)

Tradição e autoridade na historiografia brasileira. Considerações sobre a utilidade e os inconvenientes da história para o tempo vivido

Luís Reis Torgal (Universidade de Coimbra- CEIS20)

Fazer e escrever História

15.00-16.00

Luís Farinha (IHC), visita guiada ao Museu do Aljube uma das prisões políticas do Estado Novo

Organização e Apoios:

Discurso histórico e Política

Perspectivas luso-brasileiras

7-8 de Julho de 2015 Faculdade de Letras da Universidade Lisboa - sala 5.2.



Paula Rego, *Agonia no Horto*, 2002

Na modernidade a escrita da história e a política estão tão intimamente relacionadas que este seminário bem poderia chamar-se "cultura histórica e discurso político", numa inversão de termos que revela a circularidade entre essas duas dimensões. Intimidade também seria um bom termo para definir as relações entre Brasil e Portugal, já que comporta bem o afecto e as tensões das nossas histórias cruzadas. O encontro pretende contribuir para apertar esses laços com o conhecimento de quanto as nossas histórias e historiografias podem iluminar-se de parte a parte.



Musa lendo um pergaminho Beócia, c. 435-425 a.C.